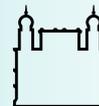




Portfólio de Resultados da Rede PMA de Pesquisas Aplicadas - Acesso (2015-2020)



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz





PMA

DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



REDE DE ATENÇÃO EM REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA: ESTRUTURAÇÃO E ANÁLISE DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO NA REDE SUS

A coordenadora de pesquisa, Ana Lúcia Tiziano Sequeira, doutora em Saúde da Criança e da Mulher, tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde Pública. Atua nos temas: saúde reprodutiva, direitos reprodutivos, integralidade, saúde integral e políticas de saúde para mulheres.

CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6772563175861507>

A pesquisa “Estruturação e análise de impacto orçamentário de rede de atenção em Reprodução Humana Assistida (RHA) no estado do Rio de Janeiro” apresentou a organização desta rede na região, com base na descrição das estruturas municipais e estadual, bem como a avaliação do impacto orçamentário advindo da implantação de um centro de alta complexidade no IFF/Fiocruz. Dos resultados, a maioria dos gestores reconhece a demanda e tem interesse em integrar uma rede de atenção em RHA, considerando que mais de 70% dos municípios não oferecem consulta de atenção à infertilidade feminina e masculina e que inexistente oferta de alta complexidade no estado do Rio de Janeiro.

As potenciais aplicações deste estudo ao SUS dizem respeito ao conhecimento de informações que subsidiem a criação de uma rede de atenção em RHA acessível aos usuários. A oferta de uma linha de cuidado integral poderia prevenir e tratar problemas que dificultam a fertilidade humana, como também orientar a reprodução por meio de tecnologias medicamente assistidas e com um custo viável para o sistema de saúde.

PRODUTO: Levantamento das características da oferta de serviços, recursos e análise econômica da rede de atenção integral em Reprodução Humana Assistida no estado do Rio de Janeiro.

CONTATO: ana.tiziano@iff.fiocruz.br; atiziano10@gmail.com

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



TRANSFERÊNCIA DE CUIDADOS: DE UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA PARA A ATENÇÃO BÁSICA

A coordenadora de pesquisa, Dolores Lima da Costa Vidal, doutora em Política Social, tem experiência na área de Serviço Social e Gestão, com ênfase na Saúde. Atua nos temas: demanda reprimida, acesso aos serviços de saúde e gestão de equipes na saúde.

CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9927236319711776>

A pesquisa “Transferência de cuidados de um ambulatório de referência para a Atenção Básica” acompanhou a transferência de cuidados de crianças do IFF para as Unidades Básicas de Saúde próximas a seus domicílios. A transferência foi necessária, pois as crianças já não tinham mais o perfil de atendimento ambulatorial. Desenvolveu-se, então, uma estratégia para transferir cuidados com cuidado, por meio de um encaminhamento corresponsável. Após identificação e mobilização dos participantes da pesquisa, foram desenhados o fluxo e os indicadores do processo. Dos resultados, destacam-se: aumento de vagas na regulação do SUS, maior resolutividade do cuidado nos níveis de atenção da rede de saúde e menor custo de deslocamento para os usuários.

As potenciais aplicações deste estudo ao SUS dizem respeito ao desenvolvimento de uma estratégia que pode e deveria ser adotada por outras especialidades e tipos de unidades de saúde, o que contribuiria com o fortalecimento do cuidado integral compartilhado e a qualificação do acesso entre todos os níveis da Rede de Atenção à Saúde.

PRODUTO: Estratégia (metodologia) de transferência de cuidados da Atenção Especializada para a Atenção Básica no estado do Rio de Janeiro.

CONTATO: dolores.vidal@iff.fiocruz.br; doau@globo.com

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



CONSULTÓRIO NA RUA: ANÁLISE DAS PRÁTICAS DAS EQUIPES DE SAÚDE

A coordenadora de pesquisa, Elyne Montenegro Engstrom, doutora em Saúde Pública, tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase na Atenção Primária à Saúde. Atua nos temas: políticas, cuidado integral e avaliação de serviços de saúde.



CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9827108346519148>

A pesquisa “Análise das práticas das equipes de Consultório na Rua do município do Rio de Janeiro” integrou diversos estudos e experiências vivenciadas pelas equipes de saúde. Descreveu as características de usuários cadastrados pelas equipes e a análise qualitativa, com base em dados de observação direta do trabalho e em entrevistas semiestruturadas com profissionais e usuários. Entre os resultados, o Consultório na Rua promove acesso e cuidado ampliado em unidades básicas de saúde e no território, considerando as condições de vida e as necessidades das pessoas em situação de rua. Contribui ainda para a articulação da Rede de Saúde e Intersetorial e para a inclusão social desse grupo que vive em extrema vulnerabilidade.

As potenciais aplicações deste estudo ao SUS dizem respeito ao uso de modelos de cuidado que subsidiem políticas públicas na promoção efetiva do acesso e das práticas humanizadas voltadas à população em situação de rua, fortalecendo as equipes de Consultório na Rua na Atenção Primária à Saúde, na sua articulação com a Rede de Atenção à Saúde e Intersetorial.

PRODUTO: **Modelo de cuidado realizado pelas equipes de Consultório na Rua no município do Rio de Janeiro.**

CONTATO: engstrom@ensp.fiocruz.br; elyneengstrom@gmail.com

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>

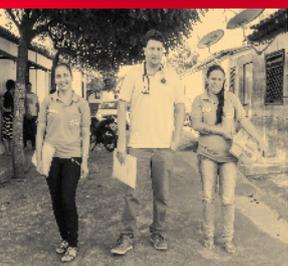


Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO CEARÁ: PRÁTICAS PROFISSIONAIS E ACESSO AO CUIDADO

A coordenadora de pesquisa, Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto, é doutora em Medicina na área de Pediatria com experiência em Saúde Pública, Saúde da Família e Educação Permanente em Saúde.



CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0926082188345417>

A pesquisa “Campo de práticas profissionais e acesso ao cuidado na Estratégia Saúde da Família (ESF) do Ceará (Campesf)” analisou o campo e o escopo de práticas da ESF junto aos usuários, gestores e profissionais de saúde. Foram utilizadas a pesquisa participativa, na perspectiva dialógica em todas as etapas, e a triangulação dos resultados. Entre os resultados, o estreitamento no escopo de práticas de todas as categorias profissionais participantes do estudo e os desafios importantes para o acesso ao cuidado, tais como a implementação de atividades e procedimentos clínicos de qualidade insuficiente, sem efetivo cuidado integral, como a prevenção e o cuidado de lesões oculares e nos pés em pessoas com diabetes.

As potenciais aplicações deste estudo ao SUS dizem respeito ao conhecimento de dados que subsidiem investimentos estratégicos na qualificação das práticas profissionais e de gestão para a efetivação da coordenação do cuidado, da longitudinalidade, da integralidade e do acesso à ESF.

PRODUTOS: Metodologia de avaliação das práticas profissionais na Estratégia de Saúde da Família e perfil de competências do agente comunitário de saúde para atualização de curso técnico no Ceará.

CONTATO: ivana.barreto@fiocruz.br; ivana_barreto@yahoo.com.br

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



BANCOS DE LEITE HUMANO: TELEINSPEÇÃO DA REDE BRASILEIRA

O coordenador de pesquisa, João Aprígio Guerra de Almeida, doutor em Saúde da Mulher e da Criança, comendador do Conselho da Ordem de Rio Branco, coordenador da Rede Global de Bancos de Leite Humano e Secretário Executivo do Programa Ibero-americano de Bancos de Leite Humano, tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde Pública. Atua nos temas: banco de leite humano, aleitamento materno, políticas públicas, gestão e qualidade.



CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9193103361359168>

A pesquisa “Desenvolvimento de metodologia de teleinspeção no âmbito do Programa Fiocruz de Certificação de Qualidade em bancos de leite humano para o SUS” buscou a criação de um padrão de teleconsultoria na modalidade de teleinspeção em tempo real de equipamentos e instalações dos bancos de leite humano no Brasil. Realizou etapa inicial com a preparação e a validação de roteiro de teleinspeção com parceiro internacional. Entre os resultados, a construção do guia de inspeção de bancos de leite humano que embasou o desenvolvimento inicial do aplicativo.

As potenciais aplicações deste estudo ao SUS dizem respeito ao desenvolvimento de tecnologias de suporte online às unidades hospitalares em todo o país, o que agilizaria o acesso à informação especializada e prontamente aplicável na rotina dos centros da Atenção Terciária de Saúde.

PRODUTO: Protótipo de aplicativo com guia de inspeção de bancos de leite humano no Brasil.

CONTATO: joao.aprigio@iff.fiocruz.br; joaoaprigio@globo.com

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



PMA

DISSEMINANDO CIÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA



PERIGO / PELIGRO

ATENDIMENTO EM INFECTOLOGIA: BASES PARA NOVO MODELO DE ACESSO

O coordenador de pesquisa, José Cerbino Neto, doutor em Epidemiologia, tem experiência na área de Medicina e atua nos temas: doenças infecciosas emergentes e reemergentes, vigilância em saúde e imunizações.



CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4955165039009772>

A pesquisa “Atendimento especializado em Infectologia no município do Rio de Janeiro: diagnóstico de demanda oriunda da Atenção Primária e proposta de novo modelo de acesso – Bases para o planejamento do novo Instituto Nacional de Infectologia” identificou a demanda por atendimento especializado em infectologia no município do Rio de Janeiro. Usou método estatístico para análise de dados secundários — epidemiológicos, clínicos, administrativos, espaciais — e entrevistas com profissionais do serviço de Infectologia do Instituto Nacional Evandro Chagas (INI/Fiocruz). Entre os resultados, o preenchimento inadequado da causa básica na declaração de óbito por doenças infecciosas, o que mascara as reais causas e o subaproveitamento dos sistemas de informação, impedindo diagnóstico e planejamento adequados.

As potenciais aplicações deste estudo ao SUS dizem respeito ao conhecimento de dados que subsidiem aperfeiçoamentos dos protocolos de acesso ao atendimento, com vistas ao aprimoramento do modelo de cuidado ofertado à população pelas unidades especializadas em saúde.

PRODUTO: **Diagnóstico da demanda por atendimento especializado em Infectologia no município do Rio de Janeiro.**

CONTATO: cerbino.neto@fiocruz.br; jcerbinoneto@gmail.com

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS: LINHAS DE CUIDADO PARA O PERÍODO NEONATAL

O coordenador de pesquisa, José Roberto de Moraes Ramos, doutor em Ciências na área da Saúde da Mulher e da Criança, tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Neonatologia. Atua nos temas: prematuro, complacência pulmonar, recém-nascido, mecânica pulmonar e função pulmonar.



CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9592920962692367>

A pesquisa “Elaboração de um modelo para linha de cuidado para malformações cirúrgicas no período neonatal” construiu consensos entre especialistas da área dos diferentes serviços de saúde do país em torno de duas malformações congênitas passíveis de correção: a hérnia diafragmática e as malformações do sistema nervoso central. Como resultado, a elaboração de diretrizes clínicas a serem trabalhadas nas instâncias de gestão do SUS.

As potenciais aplicações deste estudo ao SUS dizem respeito à elaboração de documentos norteadores para a organização ou reorganização dos fluxos da Rede de Atenção à Saúde, tendo a linha de cuidado como ferramenta imprescindível no processo. Ademais, a continuidade da assistência aos recém-nascidos — envolvendo o encaminhamento da gestante para um serviço de referência, o planejamento do parto em momento oportuno, a realização do procedimento cirúrgico, o atendimento médico especializado e o seguimento ambulatorial — é atividade importante para a qualificação do acesso.

PRODUTOS: Diretrizes clínicas sobre malformações congênitas (hérnia diafragmática e malformações do sistema nervoso central) em bebês no Brasil.

CONTATO: jose.ramos@iff.fiocruz.br; joseramos@uol.com.br

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



DIABETES MELLITUS: ALTA PREVALÊNCIA, INCAPACIDADES E DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SUS

A coordenadora de pesquisa, Joyce Schramm, doutora em saúde coletiva, tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Epidemiologia aplicada à gestão e em organização de serviços, métodos quantitativos e avaliação de serviços. Atua principalmente nos seguintes temas: carga de doença e epidemiologia das incapacidades.

CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/1097933523741484>

A pesquisa “Carga do diabetes e acesso ao tratamento e aos serviços de saúde no Brasil – Um instrumento para gestão, organização e planejamento dos serviços de saúde” estimou a carga do diabetes mellitus e de agravos associados no âmbito do estado do Rio Grande do Sul. Utilizou a triangulação de pesquisas que incluiu inquéritos nacionais, quantificando a magnitude da perda de saúde decorrente de doenças, lesões e fatores de risco nas regiões de saúde do estado. Entre os resultados, o financiamento público cobre total ou parcialmente o tratamento de mais de 60% dos diabéticos entrevistados.

As potenciais aplicações deste estudo ao SUS dizem respeito ao conhecimento do panorama de acesso ao cuidado e a medicamentos relacionados à diabetes por parte dos gestores de saúde, com vistas à qualificação da gestão pública e ao fortalecimento do cuidado dos pacientes diabéticos. A discussão dos dados contribuiu para uma nova postura dos gestores diante desta demanda da Saúde.

PRODUTO: Metodologia para carga de diabetes no estado do Rio Grande do Sul.

CONTATO: joyce.schramm@fiocruz.br; joyce.mendes.andrade@gmail.com

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



PMA

DISSEMINANDO CIÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA



ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA BAHIA: SAÚDE DIGITAL NA PALMA DA MÃO

O coordenador de pesquisa, Manoel Barral Netto, doutor em Patologia Humana, membro titular da Academia Brasileira de Ciências e comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico, tem experiência na área de Imunorregulação de Doenças Parasitárias (leishmanioses e malária).



CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0916805360400109>

A pesquisa “Incorporação de tecnologias móveis à rotina de trabalho dos agentes comunitários de saúde (ACS) e a análise dos dados da saúde da família em tempo real no estado da Bahia (solução tecnológica m=acs)” criou aplicativo para dispositivos móveis e documentos orientadores. Neste processo, os ACS coletaram dados complementares ao e-SUS durante as visitas domiciliares que, via tecnologia mACS, geraram relatórios adequados à realidade local. Entre os resultados, além da geração de dados, a tecnologia foi incorporada pela Secretaria Estadual de Saúde da Bahia com o nome Mapa da Saúde.

As potenciais aplicações deste estudo ao SUS dizem respeito ao desenvolvimento de soluções tecnológicas customizadas às realidades locais que representem economia para a gestão municipal, permitindo investimentos mais eficientes na Saúde. A adesão das secretarias de saúde estaduais é estratégica para equacionar dificuldades humanas e materiais dos municípios e contribuir na qualificação dos atributos da Atenção Primária à Saúde, especialmente o acesso ao atendimento.

PRODUTO: Metodologia (guia rápido com fluxograma, cartão do domicílio cadastrado e aplicativo) para uso nas visitas domiciliares pelos agentes comunitários de saúde de municípios do estado da Bahia.

CONTATO: manoel.barral@fiocruz.br

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



CUIDADO OBSTÉTRICO: MELHORIA DA QUALIDADE EM MATERNIDADES PÚBLICAS DO SUS

A coordenadora de pesquisa, Margareth Crisóstomo Portela, doutora em Política e Administração em Saúde, tem experiência na área de Investigação em Serviços Hospitalares e Ambulatoriais, com ênfase na avaliação da qualidade. Atua nos temas: infecção com HIV/AIDS, infarto agudo do miocárdio, câncer de mama, saúde bucal, doença renal crônica e saúde materno-infantil.



CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0876226598351927>

A pesquisa* “Desenvolvimento e avaliação de uma intervenção multifacetada para a melhoria do cuidado obstétrico em maternidades do Rio de Janeiro” buscou melhorias na classificação de risco das mulheres, na comunicação entre as equipes de saúde e no cuidado à hipertensão e hemorragia, partindo da sistematização de práticas baseadas em evidências científicas e do estudo de implementação na intervenção. Como resultado, a elaboração de materiais e treinamentos para as equipes multiprofissionais, com foco na redução da morbimortalidade relacionada ao cuidado obstétrico.

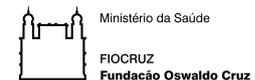
As potenciais aplicações deste estudo ao SUS dizem respeito ao uso de materiais para facilitação da incorporação de práticas baseadas em evidência no cuidado obstétrico e ao desenvolvimento de treinamentos e simulações de situações reais vivenciadas pelas equipes de saúde — educação permanente —, que preparem os serviços para respostas mais efetivas às emergências obstétricas e modifiquem positivamente os indicadores relativos às síndromes hipertensivas e à hemorragia na atenção ao parto.

* Cofinanciamento: FAPERJ, CNPq e PMA/VPPCB/Fiocruz

PRODUTO: *Materiais facilitadores do uso das boas práticas obstétricas (cartões-lembrete, posters, folders) no município do Rio de Janeiro.*

CONTATO: mportela@ensp.fiocruz.br; margarethc.portela@gmail.com

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



DOR EM RECÉM-NASCIDOS DE RISCO: MANEJO PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UTIs DO SUS

A coordenadora de pesquisa, Maria de Fátima Junqueira-Marinho, doutora em Saúde da Criança e da Mulher, tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde Pública. Atua nos temas: saúde pública, manejo da dor, hospitalização de bebês recém-nascidos de muito baixo peso e com malformações, desenvolvimento infantil, violência contra criança e adolescente, hospitalização infantil e atividade lúdica.

CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/3947156009891071>

A pesquisa “Profissionais de saúde no manejo da dor em recém-nascidos: Projeto Hospital CuidaDor” construiu consensos entre especialistas da área dos diferentes serviços de saúde do país sobre procedimentos não farmacológicos para o manejo da dor no recém-nascido de risco em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal, por meio da revisão, análise, debate e anuência das evidências científicas. Como resultado, a elaboração de diretriz e vídeo explicativo sobre o manejo da dor.

As potenciais aplicações deste estudo ao SUS dizem respeito à elaboração de documentos orientadores para práticas mais humanizadas nos serviços de saúde, contribuindo para a atenção integral ao recém-nascido internado. A dor neonatal pode ser minimizada com estratégias não farmacológicas, de baixo custo e acessíveis aos profissionais de saúde que trabalham em UTIs, que promovem melhor desenvolvimento dos bebês, assim como qualidade de vida para as suas famílias.

PRODUTO: Diretriz clínica sobre o manejo da dor no recém-nascido de risco em UTIs neonatais do Brasil.

CONTATO: fatima.junqueira@iff.fiocruz.br; fatimajm1210@gmail.com

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



REDE DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA: ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E ACESSO AO PARTO EM MATERNIDADES

A coordenadora de pesquisa, Maria do Carmo Leal, doutora em Saúde Pública, tem experiência na área da Saúde Pública, com ênfase em Epidemiologia. Atua nos temas: iniquidades em saúde da mulher, criança e adolescente, mortalidade infantil, neonatal e perinatal, parto e nascimento, cuidados básicos de saúde e avaliação de programas.

CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/1739719648554524>

A pesquisa “Assistência pré-natal no Brasil e acesso ao parto nas maternidades da Rede do SUS” identificou as barreiras que dificultam o acesso da gestante à assistência pré-natal, com base em um estudo epidemiológico seccional, fruto da pesquisa nacional “Nascer no Brasil”. Dos resultados, as principais dificuldades relacionam-se às desigualdades socioeconômicas e regionais de acesso, à qualificação inadequada dos processos de atenção e à desvinculação entre a assistência ambulatorial e a hospitalar nos serviços públicos, que expressam a desarticulação entre os níveis de Atenção à Saúde.

As potenciais aplicações deste estudo ao SUS dizem respeito ao conhecimento de informações relevantes sobre a assistência pré-natal nos serviços públicos de saúde do país, disseminadas entre os(as) interlocutores(as) do estudo — gestantes, trabalhadores e gestores — para a melhoria do acesso e da qualidade da atenção na rede de atenção obstétrica, com o pré-natal cumprindo o seu papel na promoção da saúde.

PRODUTO: Painel sobre a assistência pré-natal no Brasil e o acesso ao parto em maternidades do SUS e seus diferentes usos (mapas de georeferenciamento, infográfico, panfleto, spots de áudio).

CONTATO: duca@fiocruz.br; ducaleal@gmail.com

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: FERRAMENTA DE GESTÃO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A coordenadora de pesquisa, Marly Marques Cruz, doutora em Saúde Pública, integrante do Grupo de Trabalho de Avaliação em Saúde da Abrasco, tem experiência com monitoramento e avaliação de políticas e programas de saúde relacionados aos temas do HIV/Aids, vigilância nutricional, saúde prisional, educação permanente e Atenção Primária à Saúde.



CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/3107672876317211>

A pesquisa “Avaliação da implantação Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) na Atenção Primária à Saúde (APS) em municípios de pequeno porte de Minas Gerais e o desenvolvimento de uma metodologia de planejamento estratégico participativo para a Segurança Alimentar e Nutricional” apreciou, de forma participativa, o ciclo de implementação da VAN na APS com o envolvimento de diversos atores da gestão pública na discussão e no aprimoramento do planejamento em saúde. Dos resultados, as mobilizações geradas retroalimentaram assertivamente o planejamento nos níveis locais, regionais e estadual da VAN.

As potenciais aplicações deste estudo ao SUS dizem respeito ao uso de ferramentas analíticas que produzam informações de qualidade e que ao mesmo tempo impactem os processos de trabalho dos agentes da VAN, tornando mais eficiente a gestão em saúde e, conseqüentemente, mais acessíveis aos usuários as estratégias intersetoriais de promoção da saúde.

PRODUTO: **Modelos lógicos operacionais da VAN para municípios de pequeno porte do estado de Minas Gerais.**

CONTATO: marly@ensp.fiocruz.br; marlycruz12@gmail.com

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇAS RARAS: REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

A coordenadora de pesquisa, Martha Cristina Nunes Moreira, doutora em Sociologia, tem experiência na atenção e em pesquisas engajadas com crianças, adolescentes e seus familiares vivendo e convivendo com condições crônicas complexas de saúde (que incluem adoecimentos raros) e nos estudos sociais da deficiência.

CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8624031048576028>

A pesquisa “Como são raras essas crianças e adolescentes!? — Interlocações entre associações de familiares de pessoas com doenças raras e a promoção do direito à saúde de crianças e adolescentes com condições crônicas, raras e complexas de saúde” sistematizou as experiências sociais e econômicas de crianças, adolescentes e seus familiares que convivem com doenças mucopolissacaridose, fibrose cística ou osteogênese imperfeita, em interface com associações representativas. Dos resultados, as dimensões da identidade, direitos, associativismo e custo familiar neste percurso de adoecimento apontam para o necessário aprimoramento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde dos “Raros”.

As potenciais aplicações deste estudo ao SUS dizem respeito ao conhecimento de informações sobre crianças, adolescentes e seus familiares que demandam cuidados específicos, porém estão invisíveis ou inacessíveis para o sistema público de saúde. O conhecimento gerado e compartilhado é importante, para que o direito à saúde deste grupo seja garantido.

PRODUTOS: Publicações da sistematização de experiências sociais e econômicas de crianças, adolescentes e seus familiares que convivem com doenças raras (cartilha, livro, sinopse, vídeos) no estado do Rio de Janeiro.

CONTATO: martha.moreira@iff.fiocruz.br; marthacnmoreira@gmail.com

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



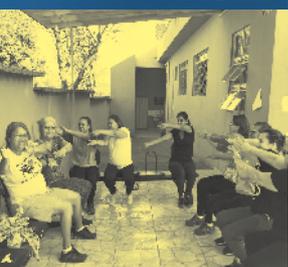
Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



PMA

DISSEMINANDO CIÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA



ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NA ATENÇÃO BÁSICA: REDE DE APOIO ÀS PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL

A coordenadora de pesquisa, Nina Isabel Soalheiro, doutora em Saúde Pública, tem experiência na implantação de projetos de Saúde Mental na saúde pública em Minas Gerais e no Rio de Janeiro. Desenvolve atividades de gerência, supervisão e assistência em serviços de Saúde Mental e Atenção Psicossocial.



CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9941774371807780>

A pesquisa “Desafios para a Saúde Mental na APS: construindo estratégias colaborativas, redes de cuidado e abordagens psicossociais na ESF da AP3.1 no município do Rio de Janeiro” ampliou o escopo da proposta inicial de atuação do nível local para o nacional ao sistematizar de forma participativa práticas e processos formativos em Saúde Mental. Os resultados apoiaram a geração de instrumentos educativos representativos das diversas experiências e aprendizagens do campo, acessíveis digitalmente para a disseminação científica entre todos os que trabalham no acolhimento e cuidado às pessoas que vivem experiências de sofrimento psíquico.

As potenciais aplicações deste estudo ao SUS dizem respeito à elaboração de instrumentos educativos em parceria com os interlocutores da educação e saúde, que contribuam para o desenvolvimento de práticas profissionais de acolhimento e cuidado em Saúde Mental mais transformadoras, inclusivas e acessíveis aos usuários do sistema público de saúde.

PRODUTOS: **Portfólio de práticas exitosas em Saúde Mental para a Atenção Básica no Brasil e e-book de processo formativo de Saúde Mental.**

CONTATO: nina.soalheiro@fiocruz.br; ninasoalheiroprata@gmail.com

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL DESCENTRALIZADA (TARV-D): AVALIAÇÃO DA DESCENTRALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

O coordenador de pesquisa, Rodolfo de Almeida Lima Castro, doutor em Saúde Pública, tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em avaliação de serviços e tecnologias em saúde. Atua nos temas: qualidade de vida, revisões sistemáticas de intervenções em saúde, epidemiologia e avaliações econômicas em saúde.

CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8918299610523931>

A pesquisa “Projeto TARV-D: avaliação do efeito de um conjunto de intervenções inovadoras para descentralização do Tratamento Antirretroviral na APS” avaliou o processo de implementação da TARV-D em duas áreas de saúde do município do Rio de Janeiro, por meio da análise quantitativa de dados secundários e com o apoio de profissionais dos serviços de saúde. Entre os resultados, a TARV-D tem tido efeitos significativos na APS e a realização da pesquisa resultou em um maior monitoramento da terapia antirretroviral na rede municipal e intervenções para o aumento de qualidade, como treinamentos e checagem de prescrições de antirretrovirais.

As potenciais aplicações deste estudo ao SUS dizem respeito ao desenvolvimento de pesquisas cuja participação de profissionais da gestão e do cuidado em saúde do início ao fim do processo ajudam na avaliação e no aprimoramento de estratégias para ampliar o acesso aos serviços de saúde.

PRODUTO: **Metodologia de avaliação de estratégia em saúde (TARV-D) no município do Rio de Janeiro.**

CONTATO: rodolfo.castro@ensp.fiocruz.br; rodolfoalcastro@gmail.com

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



ADOLESCENTES PRIVADOS DE LIBERDADE: CONDIÇÕES DE SAÚDE E ACESSO AO SERVIÇO PÚBLICO

A coordenadora de pesquisa, Simone Gonçalves de Assis, doutora em Saúde Pública, tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em violência e saúde.

CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5644422805300612>

A pesquisa “Estudo das condições de saúde e das barreiras de acesso aos serviços públicos de saúde de jovens em conflito com a Lei Cumprindo Medidas Socioeducativas em Privação de Liberdade no estado do Rio de Janeiro” conheceu as condições de saúde de adolescentes privados de liberdade em unidades socioeducativas do estado do Rio de Janeiro, por meio de levantamento epidemiológico e entrevistas qualitativas. Dos resultados, destacam-se: o perfil, a saúde física e mental dos jovens, as fragilidades dos serviços de saúde prestados e da Rede de Atenção Integral à Saúde e a necessidade de investimento na estrutura que sedimenta o sistema socioeducativo.

As potenciais aplicações deste estudo ao SUS dizem respeito ao conhecimento de informações relevantes sobre a saúde de adolescentes privados de liberdade, para que se aprimorem as políticas públicas com respeito aos direitos humanos, à integridade física e mental e à condição peculiar de pessoas em desenvolvimento, qualificando o acesso e a integralidade na Rede de Atenção à Saúde.

PRODUTO: **Inquérito das condições de saúde de adolescentes privados de liberdade no estado do Rio de Janeiro.**

CONTATO: simone.assis@fiocruz.br

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



SAÚDE DA POPULAÇÃO TRANS: MODELO DE ATENÇÃO E CUIDADO ÀS TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS

A coordenadora de pesquisa, Valdilea Veloso, doutora em Saúde Pública, tem experiência com redes internacionais de pesquisa sobre HIV/AIDS, atividades de educação comunitária e difusão do conhecimento científico para a sociedade (popularização da ciência).

CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6266684004174408>

A pesquisa “Modelo de atenção para mulheres transexuais e travestis: transcendendo barreiras” desenhou um modelo de atenção e cuidado com base na experiência de assistência e pesquisa especializada na população trans em um serviço público de saúde, com forte componente de educação comunitária. Entre os resultados, o perfil epidemiológico identificado reforça a vulnerabilidade social desse segmento populacional e destaca os aprendizados institucionais ao reorganizar os serviços para atender com melhor qualidade a população trans.

As potenciais aplicações deste estudo ao SUS dizem respeito ao conhecimento de informações relevantes sobre a realidade e as necessidades em saúde das travestis e mulheres transexuais, de modo que os serviços de saúde reorganizem seus fluxos de trabalho, qualificando o acesso e o acolhimento de toda a diversidade da população brasileira.

PRODUTO: **Modelo de atenção à população trans (travestis e mulheres transexuais) no estado do Rio de Janeiro.**

CONTATO: valdilea.veloso@ini.fiocruz.br; valdilea.veloso@gmail.com

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



DOENÇAS RARAS: FLUXO DIAGNÓSTICO PARA OS ERROS INATOS DA IMUNIDADE

O coordenador de pesquisa, Zilton Farias Meira de Vasconcelos, doutor em Ciências Biológicas, tem experiência na área de Imunologia, com ênfase em Imunologia Celular e Molecular. Atua nos temas: erros inatos da imunidade, transplante de medula óssea e biomarcadores de doenças imunológicas.



CURRÍCULO LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9824124769043254>

A pesquisa “A Rede Carioca de Imunodeficiências Primárias (RECIPI) como modelo sustentável no diagnóstico de doenças raras para o Sistema Único de Saúde” desenhou um fluxo diagnóstico para os Erros Inatos da Imunidade a partir de uma unidade hospitalar pública que atende a região metropolitana do Rio de Janeiro. Os arranjos organizativos de ações e serviços de saúde contaram com a parceria de especialistas da área e o desenvolvimento de um aplicativo para o cadastro de pacientes e amostras biológicas para investigação genética. Dos resultados, o diagnóstico, o fluxo e a rede de parceiros intra e extrainstitucional foram basais para o desenho do modelo.

As potenciais aplicações deste estudo ao SUS dizem respeito ao desenvolvimento de modelos de gestão que racionalizem os recursos voltados para clínica, aconselhamentos e diagnósticos moleculares das pessoas com doenças raras de origem genética, promovendo aos usuários maior acesso à atenção especializada.

PRODUTO: Modelo de fluxo diagnóstico para pessoas com erros inatos da imunidade no estado do Rio de Janeiro.

CONTATO: zilton.vasconcelos@iff.fiocruz.br; zvasconcelos@gmail.com

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>

Portfólio de Resultados da Rede PMA de Pesquisas Aplicadas - Acesso (2015-2020)

Ministério da Saúde

EDUARDO PAZUELLO

Presidência da Fiocruz

NÍSIA TRINDADE LIMA

Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas

RODRIGO CORREA DE OLIVEIRA

Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde – PMA/VPPCB

Coordenação do PMA

ISABELA SOARES SANTOS

ROBERTA ARGENTO GOLDSTEIN

Concepção

ROBERTA ARGENTO GOLDSTEIN

Organização

ROSANE MARQUES DE SOUZA

Revisão de Texto

ROSEMARY ZUANETTI

Revisão Final

ROSANE MARQUES DE SOUZA

ROBERTA ARGENTO GOLDSTEIN

BEATRIZ DA COSTA SOARES

GLÓRIA MARIA DOS SANTOS RODRIGUES

RAQUEL TAVARES DE LIMA

KARINA DE CASSIA CAETANO

Projeto Gráfico

DUDESIGN ARTESG®ÁFICAS

Direção de arte

LYS PORTELLA

Editoração

DALILA DOS REIS

dudesignarte@gmail.com

PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL